

## O projeto LAAI no IFRS campus Caxias do Sul: facilitando a educação inclusiva

<sup>1</sup>Samara Fasoli Grazziotin Carvalho

\*Alfredo Costa

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Caxias do Sul*.  
Caxias do Sul, RS, Brasil

A inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (NEE) no ambiente escolar é prevista por lei. Entretanto, sabe-se que nem sempre os estudantes com NEE encontram as melhores condições de aprendizagem nas escolas brasileiras, sobretudo em razão dos desafios práticos para o seu acolhimento, que vão desde a destinação de recursos à capacitação e sensibilização dos profissionais da educação. Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) cumprem esse papel nos Institutos Federais, já que tem por objetivo mediar e facilitar os processos escolares inclusivos na instituição. No IFRS campus Caxias do Sul há diversos estudantes demandantes de Planos Educacionais Individualizados (PEI) que enfrentam desafios para o aprendizado de temas complexos, muitas vezes pela ausência de formas alternativas de ensinar. Ao mesmo tempo há, no NAPNE, um conjunto de materiais didáticos inclusivos pouco conhecido pelos profissionais do campus. Esse contexto suscitou a criação do projeto Laboratório de Acessibilidade e Ações Inclusivas (LAAI), um espaço criado para que a comunidade escolar pudesse ter contato com todo esse material e se inspirasse a desenvolver novas estratégias em sala de aula. O LAAI tem por objetivo investigar, documentar, prototipar, catalogar e divulgar materiais didáticos inclusivos no IFRS Caxias do Sul, bem como promover o diálogo e a reflexão sobre o seu uso. Em 2023, no âmbito do projeto, foram elencados mais de 40 objetos voltados ao ensino inclusivo de temas específicos de diferentes disciplinas, compreendendo as áreas das ciências exatas; ciências humanas; ciências biológicas; linguagens, códigos e suas tecnologias, e educação física. Esses materiais possuem grande variedade, desde bolas de goalball e mapas em baixo relevo, para cegos e pessoas com baixa visão; blocos lógicos e geoplanos, para ensinar geometria a pessoas com deficiência intelectual, paralisia e autismo; até um MiniLab, que auxilia esses mesmos estudantes no aprendizado de química. Até então, esses materiais foram registrados no Catálogo de Recursos Didáticos do LAAI, e cada um deles foi caracterizado com sua descrição, objetivo, público-alvo, faixa etária, componente curricular associado e localização no campus. O catálogo encontra-se, atualmente, em etapa de divulgação à comunidade escolar, com o objetivo de sensibilizar os profissionais a incorporar seus itens em suas práticas cotidianas. Futuramente, prevê-se a promoção de capacitações na instituição para instigar a reflexão sobre as possibilidades de adaptações em materiais didáticos já existentes e de produção de novos recursos acessíveis, ambos através da perspectiva da Educação Maker e do Desenho Universal. Por fim, acredita-se que o LAAI colabora com o NAPNE no fomento da inclusão no campus, e almeja um ensino justo, equânime e de qualidade para todos os estudantes.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Acessibilidade; Material Didático.

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas